

BALANÇO FINANCEIRO

RECEITA	2007	2006
ORÇAMENTÁRIA		
Receitas Correntes	34.817	34.359
Receitas de Capital	625	407
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	34.970	35.873
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	8.491	9.084
TOTAL	78.903	79.723

DESPESA	2007	2006
ORÇAMENTÁRIA		
Despesas Correntes	33.352	31.888
Despesas de Capital	5.227	5.618
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	34.901	33.726
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	5.423	8.491
TOTAL	78.903	79.723

RESULTADO ORÇAMENTARIO VERIFICADO NO PERIODO

Descrição	2007	2006
Receitas Correntes	34.817	34.359
Receitas de Capital	625	407
Despesas Correntes	(33.352)	(31.888)
Despesas de Capital	(5.227)	(5.618)
Resultado Orçamentário do Exercício	(3.137)	(2.740)

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES ATIVAS	2007	2006
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	35.442	34.766
Receitas Correntes	34.817	34.359
Receita de Contribuição	25.675	24.284
Receita Patrimonial	832	1.499
Receita de Serviço	587	678
Outras Receitas Correntes	7.723	7.898
Receitas de Capital	625	407
Alienação de Bens Móveis	625	407
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS		
DEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	5.847	6.085
Aquisição de Bens Móveis	1.000	1.826
Construção e Aquisição de Bens Imóveis	4.228	3.786
Almoxarifado	422	333
Outros Valores	197	140
TOTAL	41.289	40.851
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	53.585	58.398
Inscrição da Dívida Ativa	6.045	8.246
Incorporação de Bens Móveis	3	5
Incorporação de Bens Imóveis	105	2
Cancelamento de Obrigações	6	
Empréstimo Compulsório	2	2
Almoxarifado	45	38
Parcelamentos	10.384	10.993
Débitos Integrais	33.124	35.575
Outros Valores	3.870	3.537

TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS		
	94.874	99.249
VARIAÇÕES PASSIVAS E RESULTADO PATRIMONIAL		
	2007	2006
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	38.579	37.506
Despesas Correntes	33.352	31.888
Despesas de Custeio	26.482	25.215
Transferências Correntes	6.870	6.673
Despesas de Capital	5.227	5.618
Investimentos	1.698	2.118
Aquisição de Imóveis	3.529	3.500
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS		
DEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	33.549	31.850
Cobrança da Dívida Ativa	4.923	3.779
Alienação de Bens Imóveis	86	-
Débitos Integrais	18.952	18.594
Parcelamentos	8.711	9.061
Outros Valores	877	416
TOTAL	72.128	69.356
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	17.994	25.498
Cancelamento da Dívida Ativa	321	525
Alienação de Bens Móveis	761	-
Alienação de Bens Imóveis	774	215
Almoxarifado	412	326
Parcelamentos	1.673	2.522
Desincorporação de Bens Móveis	38	135
Cancelamento de Créditos	14.011	17.631
Outros Valores	4	4.144
TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS	90.122	94.854
RESULTADO PATRIMONIAL		
Superávit	4.752	4.395
TOTAL	94.874	99.249

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO SALDO PATRIMONIAL

	2007	2006
SALDO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR	53.073	48.678
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		
Receitas Correntes	34.817	34.359
Receitas de Capital	625	407
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS		
Variações Patrimoniais Ativas Dependente da Execução Orçamentária	5.847	6.085
Variações Patrimoniais Ativas Independente da Execução Orçamentária	53.585	58.398
Subtotal	147.946	147.927
DESPESA ORÇAMENTÁRIA		
Despesas Correntes	(33.352)	(31.888)
Despesas de Capital	(5.227)	(5.618)
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS		
Variações Patrimoniais Passivas Dependente da Execução Orçamentária	(33.549)	(31.850)
Variações Patrimoniais Passivas Independente da Execução Orçamentária	(17.994)	(25.498)
SALDO PATRIMONIAL	57.825	53.073

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO, vinculado ao Conselho Federal de Contabilidade, criado pelo Decreto - Lei nº. 9295, de 27 de Maio de 1946, é uma entidade que atua com a finalidade de registro público dos profissionais legalmente habilitados (formação escolar) e da fiscalização técnica e ética do exercício da profissão segundo os princípios fundamentais que regem a atividade especializada dos profissionais, obrigatoriamente condicionados ao registro.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as disposições contidas na Lei nº. 4320/64 e legislação específica posterior.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a - As aplicações financeiras

- Cadernetas de poupança, junto à Caixa Econômica Federal, demonstradas pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de aniversário de cada conta;

- Certificados de Depósitos Bancários (CDB Flex; Fundo FIF Prático da Caixa Econômica Federal), demonstrados pelos valores aplicados e acrescidos de rendimentos incorridos até a data do Balanço;

b - O resultado pendente é composto, basicamente, por depósitos judiciais referentes a ações trabalhistas, demonstradas ao custo histórico do depósito;

c - Os bens móveis estão demonstrados ao custo de aquisição;

d - O valor do imóvel da Rosa e Silva 60, esta demonstrado ao custo de aquisição acrescido da construção e de reformas até 31 de dezembro de 2007 e o valor do imóvel 24 de Maio foi reavaliado conforme Laudo da CAIXA ECONOMICA FEDERAL (vide nota 5 item a)

e - A dívida ativa está constituída pelas importâncias relativas a multas e créditos devidos até o exercício de 2006;

f - A receita orçamentária está representada por arrecadação de anuidades (receitas de contribuição), rendimentos de aplicações financeiras (receitas patrimoniais), recebimento referente às inscrições e expedição de carteiras e certidões (receitas de serviços) e multas, sobre anuidades em atraso, por ausências à eleição e infrações (outras receitas correntes);

g - A despesa orçamentária está demonstrada, principalmente, por despesas administrativas (despesas de custeio), 1/5 da arrecadação repassada ao Conselho Federal de Contabilidade, 1% da arrecadação de anuidades ao Fundo de Investimento de Desenvolvimento Social - Fides (transferências correntes) e aquisições de bens do imobilizado (despesas de capital);

h - Os Bens Móveis e Imóveis da Sede e Subsedes estão segurados nas seguintes modalidades: Responsabilidade Civil, Roubo, Incêndio e Veículos, em quantia considerada suficiente em caso de eventual sinistro.

i - O Superávit do Exercício teve como principal relevância a inscrição e recebimento dos débitos referentes ao exercício de 2007, e de exercícios anteriores inscritos em Dívida.

4. DISPONÍVEL VINCULADO - CONTA CORRENTE BANCÁRIA

Descrição	2007	2006
Bancos Conta Vinculada	3.115	5.460
Aplicações Financeiras - CEF - POUP	11	10
Aplicações Financeiras - CEF - CDB	1.812	2.481
Total	4.938	7.951

5. ATIVO PERMANENTE

Descrição	2007	2006
Bens Móveis	8.313	8.109
Móveis e Utensílios de Escritório	1.330	1.374
Máquinas e Aparelhos	1.617	1.595
Instalações	681	636
Utensílios de Copa e Cozinha	9	3
Veículos	1.410	1.378
Equipamentos de Processamento de Dados	2.338	2.328
Sistemas de Processamento de Dados	792	684
Biblioteca	104	96
Outros Bens Patrimoniais	32	15
Bens Imóveis	17.287	13.728
Total	25.600	21.837

a) Imóvel 24 de maio

Após ter sido aprovada a venda do Imóvel sito a rua 24 de maio, conforme RES CRC-SP nº. 888 de 11/04/2005, o CRC-SP realizou a reavaliação desse ativo no valor de R\$ 1.790., com base no laudo de avaliação emitido pela CAIXA ECONOMICA FEDERAL, esse ativo encontrava-se registrado com o valor de aquisição, atualizado pelas variações monetárias até o momento, valor esse muito abaixo do valor mínimo para venda estipulado pela CEF, tal procedimento está amparado na Lei 4.320/64 conforme prevê o Art. 106 § 3º.

Em 2005 o CRC-SP realizou a venda de 6 (seis) andares, em parcelas, cujos valores recebidos foram aplicados no fundo para aquisição de imóveis criado em 2004.

Em março de 2007 o CRC-SP solicitou uma nova reavaliação dos andares restantes junto à CAIXA ECONOMICA FEDERAL. O ativo encontrava-se registrado com o valor reavaliado em 2005 de R\$ 755. e passou a R\$ 859. Em 25 de maio de 2007, através da deliberação nº. 100 do CRC-SP, foram vendidos quatro andares por R\$ 773. em parcelas, cujos valores recebidos foram aplicados no fundo para aquisição de imóveis criado em 2004.

b) Imóvel Rosa e Silva 104

Em 14/12/2006, o CRC-SP realizou o pagamento da primeira parcela referente à compra do imóvel da Rua Rosa e Silva nº. 104, incorporada ao patrimônio no valor de R\$ 3.500. Durante o exercício de 2007 foram quitadas as demais parcelas do contrato de compra e venda no montante de R\$ 3.500. sendo lavrada a escritura em novembro de 2007. O prazo para entrega do imóvel foi prorrogado, passando o antigo proprietário a característica de locatário pagando R\$ 50. de aluguel a partir de janeiro de 2008 até a data de entrega.

6. DÉBITOS INTEGRAIS

Descrição	2007	2006
Anuidades do Exercício	3.350	2.736
Anuidades do Exercício Anterior	2	-
Multas de Eleições	-	516
Multas de Infração	84	23
Total	3.436	3.275

7. PARCELAMENTOS CONCEDIDOS

Descrição	2007	2006
Anuidades do Exercício	1.724	1.510
Anuidades de Exercícios Anteriores	3	-
Multas de Eleições	-	223
Multas de Infração	58	53
Total	1.785	1.786

8. DÍVIDA ATIVA

Descrição	2007	2006
Anuidades		
1998	1.437	1.526
1999	2.650	2.826
2000	2.878	3.069
2001	1.839	2.017
2002	1.720	1.938
2003	1.660	1.947
2004	2.426	2.890
2005	3.676	4.434
2006	4.163	1.353
Subtotal	22.449	22.000
Multas de Eleições		
1999	610	652
2001	380	420
2003	400	466
2005	1.000	464
Subtotal	2.390	2.002

Multas de Infração

1998	127	122
1999	23	22
2000	16	16
2001	231	238
2002	231	230
2003	265	279
2004	239	254
2005	230	275
2006	124	86
2007	1	-
Subtotal	1.487	1.522
Total	26.326	25.524

Comparando-se a posição dos débitos em dívida ativa no exercício de 2007 em relação à mesma posição em 2006, excluindo-se as inscrições no exercício, nota-se a realização parcial de R\$ 2.362 referente a anuidades, R\$ 148 multa eleitoral e R\$ 74 de multa de infração, ou seja, uma realização de 10,94%;

9. DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

Descrição	2007	2006
Bradesco S/A	6	4
Caixa Econômica Federal	2	5
Nossa Caixa Nosso Banco S/A	12	9
CEF - Execuções Fiscais	17	7
Total	37	25

10. CREDITOS DE TERCEIROS

Descrição	2007	2006
Créditos de Terceiros	1	-
Cartão de Afinidade Bradesco	3	-
Total	4	-

11. ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS

Descrição	2007	2006
INSS - Instituto Nacional Seg. Social	181	160
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	99	93
PASEP/PIS - Caixa Econômica Federal	16	15
Outros	72	41
Total	368	309

12. FUNDOS

Descrição	2007	2006
CRC-SP - Fundo para aquisição de Imóveis	-	3.456
CRC-SP - Fundo para adaptação e Ampliação	3.112	2.003
Total	3.112	5.459

A variação do saldo deve-se ao término do pagamento das parcelas referente à aquisição do imóvel Rosa e Silva 104 (vide nota 5 item b) e transferência do saldo remanescente para o Fundo para Adaptação e Ampliação

13. PROVISÕES TRABALHISTAS

Descrição	2007	2006
Férias	1.242	1.232
Encargos sobre Férias (INSS/FGTS)	360	363
Total	1.602	1.595

14. EVOLUÇÃO DO SALDO PATRIMONIAL

Descrição	2007	2005
-----------	------	------

Saldo Inicial em 01 de janeiro	53.073	48.677
Resultado Orçamentário do Exercício	(3.137)	(2.739)
Resultado das Variações Patrimoniais do Exercício	7.889	7.135
Resultado do Exercício	4.752	4.396
Saldo Final em 31 de dezembro	57.825	53.073

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Em 31 de dezembro o cadastro de registros ativos do CRC-SP apresentou a seguinte posição:

Descrição	2007	2006
Contabilistas	110107	110040
Organizações Sociedades	8383	8098
Organizações Individuais	9089	9003

b) Em 31 de dezembro a inadimplência sobre a anuidade do exercício era de:

Descrição	2007	2006
Contabilistas	10,74%	13,90%
Organizações Sociedades	7,16%	7,18%
Organizações Individuais	9,36%	11,51%

São Paulo 31 de dezembro de 2007

LUIZ ANTONIO BALAMINUT
Presidente

WILSON ROBERTO PEDRO
Chefe do Depto. de Contabilidade e Patrimônio
CT CRC 1SP153.400/O-0

**DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DIRETOR Nº. 25/2008
BALANÇOS PATRIMONIAL, FINANCEIRO E ORÇAMENTARIO DE 2007
PROCESSO "CTB" Nº. 27/2007 - 31.12.2007**

O Conselho Diretor, analisando as peças constantes do referido processo, que trata dos balanços Patrimonial, Financeiro e Orçamentário do exercício de 2007,

DELIBERA:

- 1 - Aprovar os **BALANÇOS PATRIMONIAL, FINANCEIRO E ORÇAMENTARIO DO EXERCÍCIO DE 2007.**
- 2 - Submeter o assunto ao exame da Câmara de Controle Interno para parecer e a seguir ao Egrégio Plenário para decisão final

São Paulo, 11 de fevereiro de 2008

SERGIO PRADO DE MELLO
Presidente

DOMINGOS ORESTES CHIOMENTO
Vice-Pres. de Administração e Finanças

CLÁUDIO AVELINO MAC-KNIGHT FILIPPI
Vice-Pres. de Fiscalização

LUIZ FERNANDO NÓBREGA
Vice-Pres. de Desenvolvimento Profissional

CELINA COUTINHO
Vice-Pres. de Registro

**PARECER DA CÂMARA DE CONTROLE INTERNO
BALANÇOS PATRIMONIAL, FINANCEIRO E ORÇAMENTARIO DE 2007
PROCESSO "CTB" Nº. 27/2007 - 31.12.2007**

Senhor Presidente.

A Câmara de Controle Interno do CRC-SP, reunida nesta data, no desempenho de suas atribuições regimentais examinando os Balanços Patrimonial, Financeiro e Orçamentario do Exercício de 2007, elaborados com base na Lei 4.320/64, aprovados pela Deliberação do Conselho Diretor nº. 25/2008, de 11.02.2008, é de opinião que os mesmos merecem a aprovação do Plenário, com posterior conhecimento do relatório da auditoria externa.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2008

WALTER IÓRIO
Coordenador

MARILENE DE PAULA MARTINS LEITE
Vice-Coordenador

WANDERLEY ANTONIO LAPORTA
Membro

DELIBERAÇÃO CRC SP Nº. 14/2008 DE 25.02.2008
APROVA OS BALANÇOS PATRIMONIAL, FINANCEIRO E ORÇAMENTARIO DO CRC SP DO EXERCÍCIO DE 2007

O Plenário do CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo item "IX" do artigo "9º", de seu Regimento Interno, tendo em vista o parecer favorável da Câmara de Controle Interno e o que consta do processo "CTB" nº. 27/2007 de 31 de dezembro de 2007,

DELIBERA:

Aprovar os balanços Patrimonial, Financeiro e Orçamentário do CRC SP do exercício de 2007.

Sala das Sessões do Plenário, 25 de fevereiro de 2008.

SERGIO PRADO DE MELLO
Presidente

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmo. Sr.
Presidente do
Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais do **Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo**, em 31 de dezembro de 2007 e 2006, bem como os balanços financeiros, balanços orçamentários e demonstrações das variações patrimoniais correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicadas no Brasil e compreenderam **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; **(b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **(c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo**, em 31 de dezembro de 2007 e 2006 e os superávits de suas atividades, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

22 de fevereiro de 2008

HORWATH TUFANI, REIS & SOARES Auditores Independentes
CRC 2SP 015165/O-8

Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador
CRC 1SP139268/O-6

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

PARECER DE AUDITORIA Nº 02/08

(1) Examinamos o balanço patrimonial do **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO**, levantado em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, e as respectivas demonstrações contábeis e variações que resultaram nas mutações patrimoniais, elaboradas e aprovadas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre estas Demonstrações Contábeis.

(2) No desenvolvimento do trabalho, foram adotados os seguintes procedimentos de auditoria: exame físico; exame de documentos originais; conferência de cálculos; verificação *in loco*; exame de escrituração; investigação minuciosa; correlação das informações obtidas e observação. Os exames foram efetuados por amostragem nas extensões julgadas necessárias nas circunstâncias apresentadas.

(3) Cabe esclarecer que nenhuma restrição nos foi imposta quanto ao método ou à extensão dos trabalhos. Os programas de auditoria e os respectivos procedimentos estabelecidos para a execução dos exames foram aplicados de acordo com a natureza e as atividades da entidade auditada.

(4) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: a) planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações, e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pelo Conselho, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

(5) Em nossa opinião, com base nas normas emenadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, conforme descrito no Relatório de Auditoria Nº 02/08, as Demonstrações Contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CRCSP em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, o resultado de suas operações e as mutações patrimoniais, de acordo com as práticas adotadas no Brasil.

(6) Quanto à gestão, consubstanciados nos trabalhos realizados, transcritos no Relatório de Auditoria Nº 02/08 e, de acordo com os fatos apresentados, somos de **PARECER PELA REGULARIDADE DA GESTÃO**, para o exercício de 2007.

São Paulo - SP, 14 de março de 2008.

Dirceu Martins Batista Junior
Contador CRC DF nº 11.845/O-3-S-SP

Vera Lúcia dos Santos
Contadora CRC DF nº 008855/O-0-S-SP

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE
AUDITORIA